**DESENVOLVIMENTO DE PALESTRAS INFORMATIVAS AOS AGRICULTORES DA REGIÃO DE POMBAL - PB SOBRE A CORRETA DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS.**

Franciédna Maria da Silva (1); Eduardo Alencar Santos(2); Alberto Bandeira Salgado Filho(3); Luiz Gualberto de Andrade Sobrinho(4)

(1) Estudante; UAE/CSTR/UFCG; edna.ufcg@hotmail.com; (2) Estudante; UAE/CSTR/UFCG; edulencar@hotmail.com; (3) Estudante; UAE/CSTR/UFCG; albertosalgado.bf@hotmail.com; (4) Professor; UEA/CSTR/UFCG; luiz.gualberto@ccta.ufcg.edu.br

RESUMO - No município de Pombal, assim como em todo o Brasil, a problemática que envolve o uso de agrotóxico e o descarte de suas embalagens é preocupante, devido ao uso indiscriminado e excessivo, ocasionado por diversos fatores, como a falta de conhecimento pelos agricultores sobre o uso de agroquímicos, falta da assistência técnica, ausência do poder público para verificar o cumprimento da Lei Federal 9.974/00 que trata da comercialização de agrotóxico e disposição das embalagens vazias. E como consequências dessa prática inadequada, ocorre a contaminação do solo e da água bem como danos a saúde humana. Diante do exposto, esse projeto de extensão desenvolveu palestras ministradas a agricultores do município de Pombal-PB, com parceria com o Sindicato Rural, para informar a respeito da correta aplicação de agrotóxicos e da destinação final de suas embalagens vazias, bem como conscientizar os participantes sobre os riscos a saúde e ao meio ambiente na utilização excessiva de agrotóxicos. Durante as reuniões foram citados pelos públicos casos de tonturas ou enjoos por agricultores e de amigos que morreram de câncer por não aplicar os agrotóxicos com Equipamento de Proteção Individual e observou-se que a grande parte dos agricultores presentes nas palestras, são homens com idade acima de 40 anos, demonstrando assim que o jovem que reside na zona rural não trabalha na agricultura ou migrou para os grandes centros urbanos.

Palavras-chave: Agricultores; Defensivos agrícolas; Pombal-PB.

Introdução

Agrotóxicos são produtos aplicados nas lavouras para controle de doenças, pragas e plantas invasoras e cujo uso excessivo e descontrolado contaminam os ecossistemas naturais e afetam a saúde dos trabalhadores do campo e dos consumidores dos alimentos, causando doenças no sistema respiratório, anomalias pulmonares, efeitos gastrintestinais, depressão e diferentes tipos de câncer (ANVISA, 2006).

O Brasil é considerado um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo (FARIA, 2004; LUNA, 2005), consequentemente temos duas Legislações Federais, Lei 7.802/89 (BRASIL, 1989) e o Decreto 4.074/02 (BRASIL, 2002), que regulamentam sobre agrotóxicos desde a fabricação, comercialização, aplicação, controle, fiscalização e o destino da embalagem das embalagens vazias. Entretanto é o país que mais recolhe embalagens de agrotóxicos vazias no mundo chegando a ter cerca de 84% das embalagens recolhidas de forma correta de acordo com o INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) (INPEV, 2014).

A partir da publicação da Lei Federal 9.974/00 (BRASIL, 2000) houve a obrigatoriedade da correta devolução destas embalagens em locais apropriados conforme explicitado na resolução N° 334/03 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. A Lei exige a entrega das embalagens lavadas (tríplice lavagem), furadas, em postos credenciados no período de até um ano a partir da data de compra expressa na nota fiscal.

Diante o exposto observamos a necessidade da realização desse projeto de extensão, por meio de palestras, para informar aos agricultores sindicalizados no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Pombal sobre o perigo a saúde e ao meio ambiente causado pelo uso incorreto de defensivos agrícolas e bem como a correta destinação de suas embalagens vazias.

Material e Métodos

Esse projeto foi desenvolvido com base na apresentação de palestras e aplicação de questionários sobre a destinação correta das embalagens vazias de agrotóxicos, que foram realizadas em cinco (05) comunidades rurais (Margarida Maria Alves, Jacu, Triângulo, Barra e Santa Maria) do município de Pombal-PB.

Nas reuniões foram seguidas as etapas: Apresentação do grupo de estudo; Aplicação dos questionários, aos homens, tratando a respeito de agrotóxicos; Apresentação da palestra sobre formas de uso do agrotóxico e da correta destinação das suas embalagens vazias e Interação com o público.

As perguntas nos questionários abordaram questões sobre: idade, tempo de aplicação dos defensivos agrícolas, locais mais comuns dos descartes das embalagens vazias de agrotóxicos.

Resultados e Discussão

As palestras foram desenvolvidas com êxito pois durante as apresentações houve relatos de experiências por parte dos próprios participantes de casos de contaminação como fraqueza após a aplicação, vômitos, enjoos e morte por câncer em pessoas ocasionada pela falta de cuidados na aplicação de agrotóxico. Entretanto, numa das reuniões houve uma pessoa que disse que já tinha usado agrotóxico para matar piolhos de seus filhos e o que nós estávamos dizendo não era correto. Mas mesmo assim observamos que os demais participantes da referida palestra concordavam com as informações repassadas, uma vez que como o “veneno” mata inseto ou planta tem a capacidade de matar pessoas.

O questionário foi respondido por sessenta e nove (69) homens, embora que nas palestras houve um maior número de pessoas em virtude de que mulheres e crianças não responderem ao questionário. Com relação a idade dos participantes das palestras observamos que a maioria dos homens 77% apresentam idade superior a 40 anos, sendo que desses 83 % dos participantes utilizam agrotóxicos a mais de cinco (05) anos e 96 % dos entrevistados não destinam corretamente as embalagens vazias dos agrotóxicos.

Conclusão

A realização deste projeto de extensão mostrou a necessidade que a Universidade deve interagir com a comunidade local onde essa está inserida, pois verificamos junto ao público, alvo desse trabalho, que há falta de conhecimento e ou descaso com relação à aplicação correta de agrotóxicos e que esse é um problema ambiental e de saúde pública diagnosticada no município de Pombal – PB.

Com base nas respostas dos questionários verificamos que 93 % dos entrevistados utilizam ou já utilizaram defensivos agrícolas na lavoura, sendo que desses 83 % dos participantes utilizam agrotóxicos a mais de cinco (05) anos.

Diante das informações obtidas achamos que campanhas educativas sobre o correto uso dos agrotóxicos e da devolução de suas embalagens vazias devem ser realizadas por meio de palestras e por comunicação nas rádios locais como forma de conscientizar toda a comunidade local para a redução dos impactos ambientais gerados pelos defensivos agrícolas.

Referências bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resíduos de agrotóxicos em alimentos. Rev. Saúde Pública, 2006, vol.40, n.2, p.361-363.

BRASIL, Lei n. 7.802. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 11 de julho, 1989.

BRASIL, Lei n. 9.974. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 06 de junho, 2000.

BRASIL, Decreto n. 4.074. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 04 de janeiro, 2002.

FARIA, N. M. X.; FACCHINI, L. A.; et al. Trabalho rural e intoxicações por agrotóxicos. Caderno de Saúde Pública, v. 20, n.5, p. 1298-1308, 2004.

INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – Disponível em: <http://www.INPEV.org.br/>. Acesso em: 10/03/2014.

LUNA, Adeilson José et al. Manual de destinação final de embalagens vazias de agrotóxicos – 2005 – Disponível em: <http://andef.com.br>. Acesso em: 01/03/2012.